



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

EDITAL Nº 02/2009 – CAPES/DEB

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID
Detalhamento do PROJETO INSTITUCIONAL

1. Nome da IPES		UF	CNPJ	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE		RN	24.365.710/0001-83	
2. Título do Projeto				
PROJETO INSTITUCIONAL PIBID-UFRN: reflexões sobre a ação docente				
3. Categoria administrativa: (X) Federal () Estadual				
4. Licenciatura (enumerar todas as participantes do projeto institucional)	Campus (quando for o caso)	Nível de Licenciatura¹	Número de bolsistas por área (de 10 até 24)	Número de supervisores
1. Licenciatura em Filosofia	Natal	a	20	2
2. Licenciatura em Ciências Sociais	Natal	a	20	2
3. Licenciatura em Pedagogia	Natal	a	24	4
4. Licenciatura em História	Natal	c	20	2
5. Licenciatura em Geografia	Natal	c	20	2
6. Licenciatura em História	Caicó	c	20	2
5. Coordenador do projeto institucional				
Nome: Paulo César de Faria		CPF: 009.584.118-08		
Departamento/Curso/Unidade: Matemática/Licenciatura/Centro de Ciências Exatas e da Terra.				
Endereço completo: Rua Dona Maria Câmara, 1988 – Capim Macio – Natal – RN				
CEP: 59082-430				
Telefones: DDD (84) 9193-6315 ou 9937-3887 ou 3082-0142				
E-mail: paulocezar@ccet.ufrn.br ou pfaría88@gmail.com				
Link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3630521378837174				

¹ Para efeito deste Edital, são três os níveis de licenciatura aplicáveis: (a) ensino médio, (b) ensino fundamental e (c) complementar

6. Plano de trabalho

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394/96) aponta para a construção de uma identidade para o ensino médio, o que poderá contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica. Na referida Lei se observa as finalidades do ensino fundamental e médio. Entre muitos outros aspectos o ensino fundamental objetiva a formação básica do cidadão, mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo. Já o ensino médio objetiva o aprimoramento do educando como ser humano, sua formação ética, o desenvolvimento de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico, sua preparação para o mundo do trabalho e o desenvolvimento de competências para continuar seu aprendizado. Com relação à organização curricular é destacada a necessidade da integração e articulação dos conhecimentos em processo permanente de interdisciplinaridade e contextualização.

A concepção de interdisciplinaridade apresenta-se como uma tentativa de contribuir, gradativamente, para a superação de um ensino e de uma aprendizagem fragmentada e estanque, tão presentes nas escolas. Quanto à contextualização, esta deverá apresentar os saberes de forma que o sujeito e o objeto do conhecimento possam interagir em uma relação cujo fio condutor venha proporcionar uma aprendizagem significativa ao aluno. A interdisciplinaridade e a contextualização do conteúdo podem possibilitar o diálogo entre a produção do conhecimento das várias áreas com a sociedade e o mundo trabalho. Isso exige uma análise dos conteúdos tidos como “tradicionais”, para se pensar (sem pragmatismo) em quais são os conteúdos necessários às novas exigências atribuídas a estas etapas da educação básica.

Contudo, pesquisas sobre a formação de professores têm apontado o domínio dos conteúdos de ensino como um dos obstáculos aos processos de inovação didática e desenvolvimento profissional. A preocupação sobre como os professores aprendem a ensinar tem ocupado um espaço significativo em relação às pesquisas relativas à eficácia do ensino. Por meio destas pesquisas foi possível identificar saberes disciplinares do professor que abrangem conceitos, leis, princípios e procedimentos envolvidos nas disciplinas que ensinam. Esse saber exige não só o conhecimento dos componentes conceituais das ciências, como também, os procedimentos de validação do conhecimento e da história do mesmo. Isso significa que o curso de formação inicial deve ter um delineamento que envolva os pressupostos da estrutura curricular e demais atividades que propiciem uma formação adequada ao futuro professor. Outra questão que merece destaque, por se opor a essa exigência, é que certos cursos de licenciatura permanecem pouco atrativos ou, então, indiferentes às necessidades educacionais da sociedade atual e às indicações propostas nas diretrizes educacionais para a formação docente.

Por outro lado, as informações obtidas por meio do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), bem como do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) revelam indicadores não satisfatórios em diversos níveis educacionais. Entre outros aspectos, essas informações têm evidenciado uma fragilidade tanto na formação de estudantes da educação básica como de licenciandos.

Com relação à qualidade da educação básica, no Estado do Rio Grande do Norte foi observado um resultado insatisfatório por meio do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). No ano 2007 o índice observado em nosso país, nos anos iniciais do ensino fundamental foi igual 4,7 enquanto que no Estado o índice observado foi igual a 3,0. O índice observado em nosso país, nos anos finais do ensino fundamental foi igual 3,8 enquanto que no Estado o índice observado foi igual a 2,7. No ensino médio, o índice observado foi igual a 2,6 no ano de 2007, enquanto se almejava um índice igual a 3,5 para o referido ano em nosso país.

Os resultados dessas avaliações possibilitam também traçar um panorama das instituições de educação superior no país. Tomando esses resultados como referência, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) reconhece a importância de ações direcionadas à formação inicial e continuada de professores que atuarão na educação básica, nas áreas de Filosofia, Ciências Sociais, Pedagogia, História e Geografia.

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte reconhece que a formação inicial e continuada do professor exige que a instituição dê especial atenção à educação básica. Reconhece, também, que a melhoria da qualidade da educação básica depende da adequada formação dos licenciandos que atuarão nesse nível de ensino e das oportunidades oferecidas aos docentes em exercício nas escolas públicas.

A formação de professores representa um esforço institucional permanente da UFRN. Nesse sentido, o plano de trabalho que se apresenta neste Projeto Institucional, para o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), vem ao encontro das ações propostas pela UFRN de forma a contribuir para a valorização do magistério, incentivando os estudantes que optam pela carreira docente, e também para a permanência

dos estudantes nos cursos de Licenciatura.

O presente Projeto Institucional também aponta para a necessária articulação entre a Universidade Federal do Rio Grande do Norte e a Secretaria da Educação, da Cultura e dos Desportos do Rio Grande do Norte (SECD-RN), objetivando a melhoria do ensino nas escolas públicas, particularmente, aquelas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) está abaixo da meta projetada. Vale destacar que as seis (6) escolas públicas consideradas neste Projeto Institucional apresentam IDEB médio em torno de 3,2 (três vírgula dois). Esse índice se encontra abaixo da média nacional (4,7) observado no ano 2007, para o ensino fundamental.

A intenção deste Projeto é integrar os diferentes níveis de ensino (básico e superior); valorizar a escola como espaço pedagógico formativo; promover uma formação mais adequada dos futuros professores que pretendem atuar na educação básica e estimular a formação continuada de professores das escolas participantes. Estarão envolvidos cento e vinte e quatro (124) estudantes de graduação; cinco mil e sete (5.007) alunos da rede pública; quatorze (14) professores de escolas públicas e seis (6) professores de diferentes departamentos acadêmicos da UFRN.

Levando em consideração as necessidades da educação básica pública, bem como, a busca de uma melhor qualidade na formação dos licenciandos da UFRN, elaborou-se um plano de trabalho pautado pela concepção de educação como processo construtivo e permanente. Espera-se que essa experiência formativa contribua para elevar a qualidade da formação dos futuros professores para a educação básica; motive os estudantes que optem pela carreira docente e potencialize a melhoria dos cursos de licenciatura. Assim, ganha destaque a necessária articulação entre a UFRN e o sistema público de ensino apoiado em projetos de mútuo esforço que oportunizem uma sólida formação para os licenciandos ao mesmo tempo em que amplie a qualidade do ensino nas escolas da rede pública. Nessa perspectiva, situam-se os objetivos e princípios do presente projeto institucional.

Objetivo geral

Fomentar a iniciação à docência presencial de futuros professores dos cursos de licenciatura (Filosofia, Ciências Sociais, Pedagogia, História e Geografia) para atuarem no âmbito da educação básica da rede pública, de forma a estimular o desenvolvimento do espírito científico nos alunos das referidas licenciaturas e dos alunos das escolas envolvidas neste Projeto.

Objetivos específicos

- a) Proporcionar aos futuros professores a participação em ações e experiências didático-pedagógicas articuladas às orientações das políticas educacionais (LDB, PCN, DCNEM, PCNEM, OCEM) e à realidade das escolas das séries finais do ensino fundamental e do ensino médio da rede pública de ensino;
- b) Desenvolver experiências focadas na prática docente que se orientem para a superação de problemas identificados no processo ensino-aprendizagem de modo a contribuir para a melhoria da qualidade da formação docente nas áreas de abrangência deste Projeto;
- c) Promover, junto aos integrantes do projeto, diálogos que oportunizem a apreensão dos saberes da profissão nas diferentes ações das práticas e das aprendizagens da docência, favorecendo, assim, a coerência entre a formação dos professores e as finalidades da política da educação básica.

Princípios norteadores

Os documentos oficiais (LDB, DCNs, PCNs, OCEM, entre outros) apresentam consideráveis avanços nas concepções curriculares da educação básica brasileira. Tais avanços vislumbram colocar o ensino em maior sintonia com as exigências da sociedade, a inclusão social e a cidadania participativa. Essa base legal, pautada em fundamentos teórico-metodológicos inovadores, e que estabelecem as competências e habilidades a serem formadas no processo ensino-aprendizagem, deverão servir como principais referências para o presente Projeto no qual ganham destaque alguns princípios, aqui assumidos:

- a) a construção do conhecimento pelos estudantes de licenciatura, valorizando sua vivência investigativa e o aperfeiçoamento da prática docente a ser potencializada por meio da implementação de processos de formação para a docência, bem como da valorização e da consolidação da identidade dos futuros professores;
- b) o espaço da escola pública será compreendido como campo de estudos e aprendizagens para a construção dos saberes, conhecimentos e habilidades profissionais na formação de professores para a

educação básica;

c) a integração curricular será potencializada para dar significado e relevância aos conteúdos, articulados com a realidade sócio-histórica, enfatizando a vivência do trabalho coletivo, interdisciplinar e contextualizado;

d) as atividades de ensino-aprendizagem assumirão a perspectiva da contextualização e da interdisciplinaridade, dinamizando a articulação entre o saber pedagógico, teórico e prático a partir da proposta pedagógica das escolas envolvidas, visando à melhoria da qualidade do ensino;

e) a articulação entre a teoria e a prática será priorizada como especificidade da aprendizagem da docência, considerando a realidade da escola e da sala de aula;

f) o conhecimento científico das áreas de Filosofia, Ciências Sociais, Pedagogia, História e Geografia será abordado por meio da identificação de seus diferentes objetos de estudo - sua natureza e estrutura e os métodos de ensino inerentes a essas áreas;

g) a valorização da comunicação e da representação deverá ser dirigida para desenvolver nos alunos um conjunto de habilidades e competências discursivas que possibilitem um progressivo conhecimento do funcionamento da Língua Portuguesa.

Estratégias para a atuação dos bolsistas nas escolas

Nas áreas de Filosofia, Ciências Sociais, Pedagogia, História e Geografia, as estratégias a serem adotadas para a atuação dos bolsistas de iniciação à docência (sob a orientação do coordenador de área e do supervisor) deverão ser orientadas de forma a privilegiar ações articuladas e concentradas. Estas estratégias deverão possibilitar aos estudantes de graduação:

- ✓ conhecer a realidade escolar e suas relações com a sociedade, de modo a propor intervenções educativas fundamentadas em conhecimentos filosóficos, sociais, históricos, pedagógicos, econômicos, políticos, artísticos e culturais;
- ✓ observar, descrever, organizar dados e informações da realidade escolar e articulá-los com conhecimentos de sua área de atuação e com a necessidade de transposição didática.
- ✓ compreender processos, tomar decisões e resolver problemas no âmbito das áreas envolvidas neste projeto, com base na realidade sócio-cultural do espaço escolar;
- ✓ aprender a articular as teorias pedagógicas às de currículo no desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem;
- ✓ conhecer e articular conteúdos e metodologias específicas à Educação Básica;
- ✓ discutir e refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem no âmbito dos cursos de graduação envolvidos neste projeto;
- ✓ planejar, desenvolver e avaliar situações de ensino e de aprendizagem, de modo a elaborar objetivos, definir conteúdos e desenvolver metodologias específicas das diferentes áreas envolvidas neste projeto, considerando a diversidade dos alunos das escolas participantes e os fins da educação;
- ✓ exercitar atividades profissionais de pesquisa e ensino que envolvam as informações e instrumentos de trabalho concernentes ao conhecimento nas áreas de Ciências Humanas e Pedagogia;
- ✓ aprender a definir as fontes de pesquisa, as referências analíticas, os procedimentos técnicos e também expor os resultados de acordo com os requisitos acadêmicos;
- ✓ aprender a propor e justificar problemas de investigação tendo como referência a bibliografia teórica e metodológica básica em sua área de atuação de modo a desenvolver a capacidade de argumentação e construção do texto acadêmico;
- ✓ envolver os graduandos na utilização da informática incorporando as tecnologias de informação e comunicação ao planejamento e às práticas educativas; elaborar e utilizar métodos, técnicas e instrumentos de planejamento e avaliação adequados ao trabalho disciplinar e/ou interdisciplinar em diferentes áreas do conhecimento;
- ✓ atuar de maneira interdisciplinar para promover ações de planejamento e gestão, que considerem a singularidade das escolas envolvidas neste projeto institucional.

7 Nome e endereço das escolas da rede pública de Educação Básica (enumerar todas as participantes do projeto institucional)	Nº de alunos matriculados na escola considerando apenas o Nível de Licenciatura	Nº Convênio / Acordo
a) Nome: Escola Estadual Mascarenhas Homem Endereço: Av. Prudente de Moraes, 2794. Lagoa Seca, NATAL – RN. CEP 59022-400.	368	331/2009
b) Nome: Escola Estadual Soldado Luiz Gonzaga Endereço: Rua Amintas Barros, 1198. Nazaré, NATAL – RN. CEP 59062-250.	343	331/2009
c) Nome: Escola Estadual Prof. Luis Antonio Endereço: Rua Alamanda, S/N. Lagoa Nova, NATAL – RN. CEP 59065-480.	979	331/2009
d) Nome: Escola Estadual Prof. José Fernandes Machado Endereço: Av. Praia de Muriú, S/N. Ponta Negra, NATAL – RN. CEP 59094-390.	559	331/2009
f) Nome: Escola Estadual Desembargador Floriano Cavalcanti Endereço: Rua dos Manacás, S/N. Capim Macio, NATAL – RN. CEP 59078-050.	1.493	331/2009
g) Nome: Escola Estadual Profa. Calpúrnia Caldas Amorim Endereço: Rua Manoel Gonçalves de Melo, 42. Barra Nova, CAICÓ – RN. CEP 59300-000.	1.265	331/2009

8 Ações Previstas

No âmbito das áreas do conhecimento envolvidas neste projeto, ações são previstas tanto para a formação do graduando como para a melhoria da qualidade da educação básica das escolas públicas participantes. Espera-se devolver ações que tornam possíveis aos participantes deste projeto:

- ✓ refletir sobre as práticas didático-pedagógicas inerentes à sua área de conhecimento;
- ✓ projetar e realizar ações de intervenção na escola de modo a possibilitar a formulação e a busca de soluções para problemas oriundos de situações que exigem administrar conflitos e construir perspectivas integradoras;
- ✓ conhecer, elaborar e utilizar métodos, técnicas bem como recursos didáticos apropriados à apreensão dos conhecimentos e saberes envolvidos em sua área de atuação;
- ✓ realizar a transposição didática de conceitos elaborados e/ou utilizados em contextos específicos e aplicá-los na resolução de situações-problema presentes nas áreas envolvidas neste projeto;
- ✓ resolver situações-problema e justificar decisões, considerando a aquisição, a interpretação e a análise de informações;
- ✓ articular e sistematizar conhecimentos teórico- metodológicos e empíricos necessários à prática do profissional;
- ✓ estabelecer diálogos com outras disciplinas, articulando as várias áreas do conhecimento com as temáticas da sua área de atuação;
- ✓ promover nos estudantes da escola a capacidade de analisar e criticar informações de modo a extrair conclusões por meio da indução e/ou dedução;
- ✓ utilizar a linguagem com clareza, precisão, propriedade na comunicação e riqueza de vocabulário;
- ✓ estimular e ampliar o debate em torno da cultura da avaliação da aprendizagem no âmbito dos cursos

de graduação envolvidos neste projeto;

- ✓ contribuir para melhoria da avaliação do desempenho dos estudantes com o intuito de promover o contínuo aperfeiçoamento do ensino oferecido;
- ✓ estimular o processo de auto-avaliação nos participantes deste projeto.

9 Resultados Pretendidos

Com o intuito de proporcionar ou adquirir melhor estado na qualidade da educação básica das escolas públicas participantes, bem como proporcionar a melhoria da formação do graduando, espera-se que ao final deste projeto tenha sido possível:

- ✓ compreender o desenvolvimento e a aprendizagem de estudantes da escola, considerando as dimensões cognitivas, afetivas, socioculturais, éticas e estéticas;
- ✓ estimular a autonomia intelectual que possibilite o desenvolvimento de competência na articulação entre teoria, pesquisa e prática;
- ✓ identificar, analisar e problematizar as diferentes dimensões que estruturam a produção do conhecimento no âmbito das áreas do conhecimento envolvidas neste projeto.
- ✓ refletir acerca de categorias e conceitos pertinentes à sua área e promover reflexões sobre o papel do professor na sociedade brasileira;
- ✓ compreender as especificidades e as características do conhecimento de sua área no conjunto das demais áreas do conhecimento com as quais se relaciona;
- ✓ elaborar situações de ensino que estimulam o desenvolvimento da competência geral de fala, leitura e escrita com a finalidade promover nos estudantes da escola a tomada de posições diante de textos diversos e emitir opiniões acerca deles;
- ✓ selecionar e organizar conteúdos/ temas, procedimentos metodológicos e processos de avaliação da aprendizagem, considerando as múltiplas dimensões da formação humana;
- ✓ diagnosticar e argumentar criticamente sobre os problemas da sociedade contemporânea;
- ✓ desenvolver a cooperação profissional e promover o respeito aos valores humanos, considerando a diversidade sócio-cultural.

10. Cronograma

Atividade	Mês de início	Mês de conclusão
Seleção de bolsistas de iniciação à docência	Março/2010	Março/2010
Seleção de professores supervisores nas escolas	Março/2010	Março/2010
1º Encontro integrativo (esclarecimentos aos novos participantes e integração com a equipe já existente)	Março/2010	Março/2010
Diagnóstico da realidade escolar (coordenadores, bolsistas e supervisores)	Abril/2010	Abril/2010
Planejamento das ações previstas (para cada subprojeto)	Abril/2010	Abril/2010
Execução das ações previstas	Maior/2010	Julho/2010
Elaboração de relatório técnico de cada subprojeto	Agosto/2010	Agosto/2010
2º Encontro integrativo (avaliação do desenvolvimento do projeto)	Agosto/2010	Agosto/2010
Planejamento das ações previstas (para cada subprojeto)	Agosto/2010	Agosto/2010
Execução das ações previstas	Agosto/2010	Dezembro/2010
Elaboração de relatório técnico de cada subprojeto	Janeiro/2011	Fevereiro/2011
3º Encontro integrativo (avaliação do desenvolvimento do projeto)	Fevereiro/2011	Fevereiro/2011
Planejamento das ações previstas (para cada subprojeto)	Fevereiro/2011	Março/2011

Execução das ações previstas	Março/2011	Junho/2011
Elaboração de relatório técnico de cada subprojeto	Julho/2011	Julho/2011
4º Encontro integrativo (avaliação do desenvolvimento do projeto)	Agosto/2011	Agosto/2011
Planejamento das ações previstas (para cada subprojeto)	Agosto/2011	Agosto/2011
Execução das ações previstas	Agosto/2011	Dezembro/2011
Elaboração de relatório técnico de cada subprojeto	Janeiro/2012	Janeiro/2012
5º Encontro integrativo (avaliação do desenvolvimento do projeto)	Fevereiro/2012	Fevereiro/2012
Prestação de contas e relatórios técnicos	Fevereiro/2012	Fevereiro/2012

11. Outros critérios que serão utilizados para a seleção de professores supervisores (além dos critérios presentes no Edital)

Os professores supervisores devem ser profissionais do magistério. Eles serão responsáveis pela supervisão dos bolsistas de iniciação à docência, no âmbito de sua atuação na escola de educação básica. Os professores indicados para supervisão deverão apresentar o seguinte perfil:

- ter formação específica na área de conhecimento em atua;
- ter experiência em docência, compreendida para esse fim, adquirida em sala de aula (experiência mínima de dois anos);
- ser do quadro permanente e estar em efetivo exercício na rede pública com prática em de sala de aula, a qual deverá perdurar durante o recebimento da bolsa;
- não está exercendo cargo de gestão e que não acumule bolsas;
- ter disponibilidade de 30 horas mensais para a dedicação aos trabalhos a serem realizados na UFRN e na escola onde atua;
- ser brasileiro ou possuir visto permanente no País;
- estar em dia com suas obrigações eleitorais.

Também serão tomados como critério para a seleção dos professores supervisores:

- a análise do currículo *vitae* (documentado);
- defesa de um memorial, no qual o candidato descreverá fatos relativos à sua vida acadêmica, em relação ao exercício da docência, formação inicial e continuada.

Os coordenadores dos subprojetos contemplados neste Projeto Institucional (Filosofia, Ciências Sociais, Pedagogia, História e Geografia) selecionarão os supervisores tomando como critério a formação acadêmica destes na respectiva área do subprojeto. O candidato a supervisor deverá apresentar carta ao coordenador do subprojeto declarando seu interesse e conhecimento dos objetivos do PIBID.

12. Outros critérios que serão utilizados para a seleção dos bolsistas de iniciação à docência (além dos critérios presentes no Edital) e para o controle de frequência e resultado do trabalho desses bolsistas

Serão concedidas bolsas de iniciação à docência aos estudantes regularmente matriculados nos cursos de licenciatura abrangidos neste Projeto Institucional. Para a seleção dos bolsistas de iniciação à docência também serão considerados os seguintes requisitos:

- a) comprometer-se, no período de vigência da bolsa, a se dedicar exclusivamente às atividades do PIBID, sem prejuízo de suas atividades discentes regulares;
- b) ter disponibilidade de 30 horas mensais para a dedicação aos trabalhos a serem realizados na UFRN e na escola onde atuará;
- c) apresentar índice de rendimento acadêmico compatível com os objetivos do PIBID ($IRA \geq 5$);
- d) apresentar o histórico escolar relativo à educação básica;
- e) apresentar carta de motivação, ao coordenador do subprojeto, justificando seu interesse em atuar futuramente na educação básica pública;
- f) apresentar informações, por escrito, sobre a renda familiar per capita.

E, ainda, como critério de seleção dos bolsistas, deverá ser priorizado o estudante oriundo da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário-mínimo e meio. Também deverão ser priorizados os estudantes que estejam no 2º, 3º, 4º, ou 5º período nos respectivos cursos contemplados neste

Projeto Institucional.

13. Justificativa para a escolha das áreas, explicitando as necessidades formativas identificadas pelo estado/região para a formação de professores, com base nos dados do Educacenso, do Planejamento Estratégico do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente ou de outros documentos oficiais da Secretaria de Educação

A Comissão Permanente do Vestibular da UFRN (COMPERVE) realiza, todos os anos, um seminário que toma como referência as questões das provas e o desempenho dos candidatos. Este seminário envolve instituições de ensino públicas e privadas e tem como objetivo realizar uma avaliação do desempenho dos candidatos face às questões objetivas e discursivas do vestibular.

Nos últimos anos os estudos estão mostrando uma grande deficiência dos estudantes em provas objetivas e discursivas nas áreas de Geografia e História. De acordo com esta avaliação, no concurso vestibular realizado no ano 2009 foi possível observar que o índice médio de acertos na prova objetiva de Geografia foi de 36,71%, e na prova de História de 38,80%. Nas provas discursivas, os resultados obtidos nas nestas áreas foram, em média, 14,75% e 17,25% respectivamente.

Chama a atenção o baixo desempenho dos candidatos com relação à capacidade de operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escalas, bem como o baixo desempenho com relação à capacidade de compreender o espaço geográfico a partir das múltiplas interações entre sociedade e natureza.

Já em relação à História chama a atenção o baixo desempenho com relação à capacidade de relativizar as diferentes concepções de tempo e as periodizações propostas, e de situar os acontecimentos históricos nos seus respectivos tempos. Além disso, observou-se que a contextualização ainda não é entendida como uma referência didático-pedagógica aplicada às situações que visam atribuir sentido e significado aos temas e aos assuntos no âmbito da vida em sociedade.

Esses resultados revelam, de certa maneira, que se há problema na aprendizagem dos estudantes, seja da rede pública (sabidamente a com pior nível de ensino), seja da rede privada, certamente uma grande atenção merece ser dada ao processo de formação dos futuros professores. Por outro lado, professores da área do ensino dessas disciplinas reconhecem a urgente necessidade de ações que possam dinamizar a formação dos licenciandos.

A necessidade da superação dos problemas apontados nas áreas de Geografia e História justifica a inserção das referidas licenciaturas no projeto institucional PIBID-UFRN.

14. Plano de aplicação da verba de custeio total (2 anos) detalhando os valores por natureza de despesa

Natureza da Despesa	Valor (R\$)
Material de Consumo	84.000,00
Passagem e Despesas com Locomoção	54.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	15.120,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	24.000,00
Obrigações Tributárias e Contribuições	2.880,00
Total da Verba de Custeio	180.000,00

15. Outras informações relevantes (quando aplicável)

No que diz respeito ao processo de acompanhamento de desempenho (dos bolsistas, coordenadores e supervisores) e avaliação do Projeto PIBID da UFRN, faz-se se necessário o envolvimento de todos para que se possa assegurar uma permanente atualização das ações. Nesse sentido, o processo de acompanhamento de desempenho e avaliação será permanente, envolvendo responsabilidades diferenciadas no processo de acompanhamento da execução das ações previstas. Instrumentos de avaliação serão elaborados para tal fim.

A função gerencial do processo de acompanhamento e avaliação do PIBID/UFRN será exercida pela coordenação geral, observando o impacto dos subprojetos nas escolas e na atuação dos envolvidos. A avaliação deste projeto terá como parâmetro o plano de trabalho e os resultados das ações previstas. Pretende-se explicitar indicadores de melhoria na formação inicial, de modificações nas ações dos professores supervisores e dos alunos das escolas públicas envolvidas neste projeto.

16. Bibliografia consultada

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação – **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena**. Brasília, 08 de maio de 2001.

BRASIL. **Orientações curriculares para o ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias**. Secretaria de Educação Básica. Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 133 p. (Orientações curriculares para o ensino médio; volume 3).

GATTI, B. A. **Formação de professores e carreira: problemas e movimentos de renovação**. Campinas: Autores Associados, 2000.

GAUTHIER, C. (org.). **Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente**. Rio Grande do Sul: UNIJUÍ, 1998.

MIZUKAMI, M. G. N., et al. **Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação**. São Carlos: EdUFSCar, 2002.

NÓVOA, A. (org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote/Instituto de Inovação Educacional, 1992.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (org.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

RAMALHO, B. L.; NUÑEZ, I. B.; GAUTHIER, C. **Formar o professor, profissionalizar o ensino**. 2ª ed. Porto Alegre: Sulina, 2004.

NUÑEZ, I. B.; RAMALHO, B. L. (org.). **Fundamentos do Ensino-Aprendizagem das Ciências Naturais e da Matemática: o Novo Ensino Médio**. Porto Alegre: Sulina, 2004.